

INSTRUÇÃO: Texto para as questões de números **20** e **21**.

O sertanejo falando

*A fala a nível do sertanejo engana:
as palavras dele vêm, como rebuçadas
(palavras confeito, pílula), na glâce
de uma entonação lisa, de adocicada.*

*Enquanto que sob ela, dura e endurece
o caroço de pedra, a amêndoa pétrea,
dessa árvore pedrenta (o sertanejo)
incapaz de não se expressar em pedra.*

*Daí porque o sertanejo fala pouco:
as palavras de pedra ulceram a boca
e no idioma pedra se fala doloroso;
o natural desse idioma fala à força.
Daí também porque ele fala devagar:
tem de pegar as palavras com cuidado,
confeitá-las na língua, rebuçá-las;
pois toma tempo todo esse trabalho.*

(João Cabral de Melo Neto, A educação pela pedra.
Nova Fronteira, 1996, p. 16.)

▶ Questão 21

Em 27 de outubro de 1973, em entrevista ao jornal carioca O Globo, João Cabral disse:

Eu tentei criar uma outra linguagem, não completamente nova, como os concretistas fizeram, mas uma linguagem que se afastasse um pouco da linguagem usual. Ora, desde o momento em que você se afasta da norma você se faz esta palavra antipática que é “hermético”. Quer dizer, você se faz hermético numa leitura superficial. Agora, se o leitor ler e reler, estudar esse texto, ele verá que a coisa não é tão hermética assim. Apenas está escrito com um pequeno desvio da linguagem usual.

- a) *Destaque, na terceira estrofe, desvios da linguagem usual vinculados ao emprego das classes de palavra.*
b) *No último verso da terceira estrofe, também é possível observar um artifício do poeta, que provoca uma releitura. Explique esse artifício.*

Resolução

- a) No verso “e no idioma pedra se fala doloroso” ocorrem duas derivações impróprias: o substantivo “pedra” foi empregado com valor adjetivo; o adjetivo “doloroso” foi utilizado como advérbio.
b) No verso “pois toma tempo todo esse trabalho” a palavra “todo” pode se relacionar tanto a “tempo” quanto a “trabalho”. O enunciador, por meio da colocação das palavras, possibilita assim duas leituras para o verso: num caso, “esse trabalho” toma o “tempo todo”; noutro, “todo esse trabalho” toma tempo.